

# Todas as palavras do presidente

Compilação organiza os discursos de Lula. Por **Márcio Ferrari**, de São Paulo

## "Dicionário Lula"

Ali Kamel  
Nova Fronteira  
672 págs., R\$ 59,90 **AA+**



Este é um trabalho útil e pronto para ser usado. O sociólogo e jornalista Ali Kamel pesquisou e sistematizou um grande volume de discursos e entrevistas de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente da República e procedeu a uma minuciosa análise quantitativa.

O resultado se apresenta por temas em 347 verbetes, que vão de aborto a vontade. Cada um se divide em subverbetes com diferentes abordagens do tema.

Não se trata de uma antologia das proverbiais metáforas do presidente, tampouco de suas informalidades com o idioma. Pelo contrário, um dos alcances mais interessantes do livro é propiciar um contato com os temas e histórias que não costumam chegar à imprensa por não conter nada de particularmente noticioso.

São as ocasiões em que o presidente fala de seus assuntos preferidos, com destaques para a própria biografia e a experiência na chefia do Poder Executivo, marcada, acima de tudo, pela diferença entre "eu acho" e "eu faço", como ele gosta de dizer.

O universo de trabalho de Kamel, que é diretor de jornalismo da Rede Globo e contou com a colaboração do historiador Rodrigo Elias, abrange os discursos feitos de improviso (no todo ou em parte), as entrevistas e o conteúdo do programa de rádio "Café com o Presidente". Isso totaliza 3 milhões de palavras em 1.554 textos.

Mesmo não sendo novidade o fato de que o Brasil tem um presidente tagarela, são números impressionantes. Na comparação com Fernando Henrique Cardoso, o



Ali Kamel: "O Lula que emerge destas páginas é um comunicador sem igual"

sucessor fez 52% pronunciamentos a mais em período semelhante. Ficaram de fora do trabalho de compilação e análise os discursos escritos, porque o autor considera que "o Lula mais real está no improviso".

Com a ajuda de dois softwares, Kamel pôde fazer a triagem das palavras e famílias semânticas mais usadas pelo presidente e proceder à organização por tema e abordagem. E concluiu: "O Lula que emerge destas páginas é um comunicador sem igual; um homem que vê o mundo a partir de sua experiência concreta de vida, de uma maneira que salta aos olhos; coerente, mas com incoerências importantes; um cidadão que preza os valores tradicionais da família e de Deus; um filho legítimo do capitalismo que almeja para os outros a mobilidade social que conseguiu para si (quando se tornou torneiro mecânico); um conciliador, cujo objetivo, ao menos no nível da retórica, é alcançar a

harmonia entre os polos extremos da sociedade, tendo, para isso, como principal instrumento, políticas assistencialistas".

Na primeira parte do livro (a segunda é o dicionário propriamente dito), Kamel analisa algumas dessas coerências e incoerências. A percepção imediata mais surpreendente é que Lula, na Presidência, se aproximou muito do que era no início de sua trajetória de líder sindical — ou seja, relativamente apolítico e desconfiado dos dogmas da esquerda.

Mas o que se pode depreender agora, como adverte o autor, é apenas o começo de um trabalho que deve demandar décadas. As palavras de Lula no poder já evidenciam e sugerem muita coisa. Imagine-se então quando elas forem comparadas com os discursos de campanha e com a prática do governo.

## "O Imitador de Vozes"

Thomas Bernhard. Trad.: Sergio Tellaroli  
Companhia das Letras  
160 págs., R\$ 39,00 **AA+**

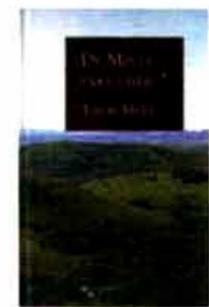


Um dos maiores nomes da literatura do século XX, o romancista, contista e dramaturgo austríaco Thomas Bernhard (1931-1989) mostra nestes

pequenos contos a sua estupefação diante da violência de fatos cotidianos e corriqueiros nas pequenas e grandes cidades — como suicídios, assassinatos, crueldades, brigas —, além de tragédias com muitas vítimas. O relato dos fatos, só aparentemente neutro, pelo autor dos consagrados "Perturbação" e "O Náufrago", entre outros livros, provoca desconforto por sua linguagem seca, direta, enxuta e por retratar sem subterfúgios a sensação de impotência que acomete as pessoas que nada conseguem fazer para impedir ou remediar essas situações.

## "De Minas para onde?"

Lucas Melo  
Alfaiatar  
128 págs., preço não divulgado **BB+**



"O que somos é o resultado das oportunidades que decidimos abraçar", escreve o executivo do mercado financeiro Lucas Melo no prefácio a

este livro autobiográfico. "E você não sabe como eu abraço forte." Por seu relato, sim, dá para saber. Nascido no início dos anos 60 em Presidente Olegário (MG), filho de mãe professora e de um fazendeiro que, sob acusação de crime político, teve de fugir — e foi parar com a família em Brasília —, Melo conta sua história de superação, esperança e amor (exposta também em alguns poemas): a de como esse menino se tornou, entre outras coisas, sócio da Price Waterhouse, diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e vice-presidente do Unibanco.